

Último mês para perder menos ao se aposentar

No dia 1º de dezembro, a tábua de mortalidade vai ser alterada, o que fará crescer o prejuízo com o cálculo do fator previdenciário

Raphaela Ribas

Os trabalhadores da iniciativa privada que vão se aposentar neste ano devem correr para dar entrada no pedido do benefício ainda neste mês, se quiserem diminuir as perdas causadas pelo fator previdenciário — cálculo criado pelo governo federal que diminui o valor do benefício.

Entre os números que são base para o cálculo do fator previdenciário está a chamada tábua de mortalidade, que é um dado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente à expectativa de vida dos brasileiros.

Todo dia 1º de dezembro, a tábua muda, e assim o trabalhador que vai se aposentar pode ter uma perda ainda maior no cálculo do seu benefício, pois, quanto maior é o redutor aplicado, menor será a quantia recebida do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

A presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário, Melissa Folmann, exemplifica:

“A pessoa estava para se aposentar até 1º de dezembro com 58 anos e a expectativa de vida usada como base era de 70. Depois de dezembro, ela continua com 58, mas a expectativa foi para 72 — ou seja, mais tempo, e isso, na hora de calcular o fator previdenciário, é, na maioria das vezes, ruim para o trabalhador”, explicou.

De acordo com ela, os casos podem variar, mas quase sempre a perda é maior ao se aposentar depois do ajuste da tábua de mortalidade do IBGE.

Melissa esclarece que o dado não interfere em quem vai se aposentar por idade, apenas por período de contribuição, no qual, para uma mulher, são necessários 30 anos e, para os homens, 35.

O atuário (matemático) especializado em previdência Newton Conde explica que o cálculo tem sido feito nos últimos anos com base no Censo de 2002 e é reajustado anualmente em dezembro.

“Neste ano, temos o Censo de 2010, então não sabemos se o IBGE continuará a fazer ajuste ou se vai adotar o Censo de 2010”, disse o matemático.

Segundo ele, se for feito o ajuste, provavelmente, a expectativa de vida aumentaria 39 dias, o que significa que, com este aumento, o impacto redutor do fator previdenciário nos cálculos do benefícios pode variar de 0,4% a 1,2%.

Essa porcentagem, de acordo com Conde, representa uma perda mensal entre R\$ 3,51 a R\$ 25,39, dependendo da idade do segurado e do tempo de contribuição.



MELISSA FOLMANN disse que quase sempre a mudança reduz o benefício

Entenda como funciona

Menor perda para quem se aposentar neste mês

1 TODOS OS ANOS, o IBGE publica no dia 1º de dezembro a tábua de mortalidade do brasileiro, que revela a expectativa de vida dos cidadãos. Este dado é usado no cálculo do fator previdenciário, podendo diminuir a aposentadoria que o trabalhador vai receber.

2 POR EXEMPLO: uma pessoa que se aposenta por contribuição aos 58 anos. Se ela o fizer até dia 1º de dezembro, terá no cálculo do fator uma expectativa de vida com base em 70 anos. Depois, continua com 58 anos, mas com expectativa base de 72 anos.

3 SE A TÁBUA em 2011 seguir o mesmo índice de aumento da expectativa de vida dos últimos quatro anos, a partir de 1º de dezembro, a expectativa será 39 dias a mais que no ano passado.

4 ISSO SIGNIFICA que, com este aumento de expectativa de vida, o impacto do fator previdenciário nos cálculos do benefícios poderá variar de 0,4% a 1,2% neste ano.

5 EM REAIS, isso representa uma perda mensal entre R\$ 3,51 e R\$ 25,39, dependendo da idade do segurado e do tempo de contribuição.

SAIBA MAIS

EXPECTATIVA DE VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO O IBGE

ANO	EXPECTATIVA
1980	62 anos, 6 meses e 25 dias
1991	66 anos, 11 meses e 5 dias
2000	70 anos, 5 meses e 16 dias
2001	70 anos e 9 meses
2002	71 anos e 14 dias
2003	71 anos, 4 meses e 6 dias
2004	71 anos, 7 meses e 28 dias
2005	71 anos, 11 meses e 12 dias
2006	72 anos, 3 meses e 11 dias
2007	72 anos, 6 meses e 25 dias
2008	72 anos, 10 meses e 10 dias
2009	73 anos, 2 meses e um dia

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS MÊS A MÊS EM 2010 NO PAÍS

MÊS	NÚMERO
janeiro	48.864
fevereiro	47.763
março	65.568
abril	53.420
maio	55.133
junho	52.707
julho	50.326
agosto	59.398
setembro	55.990
outubro	56.837
novembro	54.499
dezembro	55.469